

RIBEIRO, Rodrigo Rosa. Alterações Ambientais Decorrentes da Formação da Represa Jaguari - São Paulo. Bragança Paulista, SP: FESB, 2006. (IMPRESSO)

RESUMO

Na atualidade a preservação e a utilização dos recursos hídricos é uma preocupação de toda a sociedade. Sabe-se que a água é um recurso vital a humanidade, e dependendo da forma de uso e ocupação da terra, podem ocorrer diversos problemas, que refletem na quantidade e na qualidade da água disponível para abastecimento da população. A pesquisa objetiva analisar as alterações ambientais verificadas a partir da construção da represa do Rio Jaguari, em meados dos anos setenta do século passado. A área de estudo possui papel de destaque, pois faz parte do Sistema Cantareira, responsável por cerca de 60% do abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo (12 milhões de habitantes). A técnica estatística utilizada para análise pluviométrica neste trabalho é a Análise de Séries Temporais, objetivando detectar a existência e magnitude de tendências significativas da série selecionada, com período de registros abrangendo de 1945 a 2002 para a Estação Meteorológica de Vargem. Para a identificação e análise dos impactos ambientais recorreu-se a metodologia geossistêmica. Para análise pluviométrica, os dados não apresentaram tendência significativa em relação ao período anterior e posterior à construção da represa. Para os impactos ambientais, verificou-se alterações decorrentes a formação da represa e impactos ambientais provocados pela ocupação e o seu mau gerenciamento após sua construção.